

## CARACTERIZAÇÃO DO AUTISMO NA INFÂNCIA

Ana Clara Sanches MINGORANCE\*  
Letícia Santos de PAULA\*\*  
Patrícia da Silva MORETTI\*\*\*  
Taylany Pereira MONTEIRO\*\*\*\*  
Ana Paula dos Santos PRADO\*\*\*\*\*

### RESUMO

**Introdução:** O Transtorno do Espectro Autista é, uma condição do neurodesenvolvimento que afeta a comunicação e a interação social e que frequentemente se manifesta por meio de dificuldade de comunicação e interação social, atraso no desenvolvimento motor, hipersensibilidade sensorial, comportamentos metódicos ou repetitivos e interesses restritos. A palavra espectro indica um número significativo de possibilidades de características, pois cada indivíduo apresenta comportamentos singulares em menor ou maior grau de forma conjunta ou isolada das demais características. **Objetivo:** discutir as características fundamentais do diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista na infância, em consonância com que preconiza o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5-TR). **Metodologia:** se trata de uma pesquisa bibliográfica, com consulta a livros e artigos de referência para o tema. Os descritores utilizados foram autismo, neurodesenvolvimento, intervenção, pesquisados no Lilacs, Scopus, Cochrane, SciELO, Elsevier e PubMed. Foram considerados para inclusão artigos publicados nos últimos cinco anos e que eram pertinentes à temática. **Resultados:** O Transtorno do Espectro Autista demanda diagnóstico clínico, que considera padrões de comportamento, que podem estar presentes desde os 9-12 meses de idade. As dificuldades podem variar de leves a graves e podem incluir problemas sociais, acadêmicos e de vida diária, que podem ser notados a partir de atraso anormal na fala, dificuldades em participar de atividades em grupo, preferindo sempre fazer tarefas sozinho, não responder quando é chamado e demonstrar desinteresse com pessoas e objetos, não conseguir interpretar gestos e expressões faciais, ter dificuldade para combinar palavras em frases ou repetir a mesma frase ou palavra com frequência, apresentar falta de filtro social e seletividade em relação a cheiro, sabor e textura de alimentos. **Conclusão:** A criança diagnosticada no espectro autista precisa receber intervenção precoce, por meio da Análise Comportamental Aplicada e abordagem multidisciplinar com psicólogo, terapeuta ocupacional, fonoaudiólogo, fisioterapeuta e pedagogo, para propiciar melhora em sua condição de vida e aprendizagem.

**Palavras-chave:** autismo; neurodesenvolvimento; espectro autista; intervenção.

---

\*Discente do curso de Psicologia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP/Unifunec, sanchesmingoranceanaclara@gmail.com.

\*\*Discente do curso de Psicologia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP/Unifunec, leticiasantosdepaula4@gmail.com.

\*\*\*Discente do curso de Psicologia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP/Unifunec, patymoretti15@gmail.com.

\*\*\*\*Discente do curso de Psicologia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP/Unifunec, Taylanypereira17@gmail.com.

\*\*\*\*\*Docente do curso de Psicologia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP/Unifunec, anapaula.educaon@gmail.com.